

INFORMATIVO TÉCNICO 16

MAIO/JUNHO DE 2023

PRINCIPAIS PROBLEMAS DETECTADOS NA ATUAL SAFRA, ESPECIALMENTE NOS MESES DE MAIO E JUNHO

A maioria das lavouras teve problemas com percevejos marrom, que demandaram controles mais intensivos do que nos anos anteriores, sendo necessárias várias aplicações em todas as propriedades, com perdas por apodrecimento de maçãs chegando em média a 4,8%; algumas lavouras tiveram também problemas com bicudos, com perdas médias de 3,1%, demandando aplicações variadas, de acordo com a propriedade. O levantamento das perdas quantitativas provocadas por cada praga ou doença está apresentado na Tabela 1. As propriedades de Almir e de José Luís que utilizaram a cultivar IMA 5801 B2RF tiveram perdas por chuvas estimadas em 18 @/alqueire (Almir), e de 8 @/alq (José Luís). Houve perdas significativas devido a pulgões nas propriedades de Nova Fátima, estimada em 32@/alqueire, e em S.S. da Amoreira, provocando atrasos no desenvolvimento da cultura e afetando a qualidade das fibras.

Tabela 1 – Perdas estimadas por pragas e doenças na safra 2022/23 no Paraná e estimativas de pegamento de capulhos e produtividade.

LAVOURA	Perdas Percevejo %	Perdas Lagartas %	Perdas Bicudo %	Apodrecimento Fungos %	Pegamento Capulhos %	Produtividade estimada @/alq
Rolândia-Edson	3,4	0,8	2,5	3,5	62,2	754
Assai-Palmeira	4,2	-	6,3	-	61,0	739
Assai-Sede	5,2	-	1,4	-	61,3	606
Amoreira-Kondo	3,7	-	1,4	-	40,0	607
Sertaneja-P6-FM985	5,0	-	-	2,9	46,1	830
Sertaneja-P7-FM985	3,9	-	-	-	43,5	721
Sert. calcinhaFM906	6,5	-	-	11,5	64,0	560
Sert.P3-TMG44	3,0	2,0	-	3,4	55,0	830
Sert.calcinhaFM974	5,9	-	7,2	-	13,7	400
Sert.P4-FM974	3,7	2,0	-	-	57,1	615
Sert.5 e P16-FM974	3,7	0,8	0,8	-	61,1	785
Sert.CalcinhaB11-906	3,4	-	4,2	-	54,8	440
Nova Fatima-J.Luis	3,4	-	3,7	-	29,0	572
Cambará-Cenizo	5,3	1,3	1,5	-	55,7	644
Cambará-Orlando	7,5	-	-	-	56,0	567
Cambará-Sakamoto	9,1	-	-	-	-	623
Itambaracá-Marinho	4,6	0,8	2,5	-	53,3	622
Sertanópolis-Martinez	3,3	-	1,8	-	54,1	741
Jataizinho-Almir	2,7	-	1,5	-	43,6	520
Jataizinho-Salomão	8,7	-	5,5	-	43,9	351
MEDIAS-%	4,8	1,3	3,1	5,3	50,3	626,3

Fotos de perdas por bicudos, pulgão/fumagina e por percevejo marrom.



DESENVOLVIMENTO DA SAFRA 2022/23

Nos meses de maio e junho as lavouras foram avaliadas quanto à produtividade e danos sofridos por ataques de pragas e doenças. As lavouras foram desfolhadas e colhidas com uso das colheitadeiras da Acopar, exceção feita às do maior produtor do Estado, Jarbas Neto, que usou colheitadeiras de rolo terceirizadas. Todo o algodão está sendo encaminhado para a algodoeira de Martinópolis – SP para beneficiamento e comercialização.

No final do ciclo verificou-se aumento das populações de bicudos em várias lavouras e confirmou-se mais uma vez que o percevejo marrom provocou danos na produtividade, devido ao apodrecimento de capulhos.

DIAS DE CAMPO REALIZADOS NA FASE DE COLHEITAS DAS LAVOURAS

Aproveitando as fases de colheita das lavouras foram realizados dias de campo em três regiões produtoras do Estado que apresentam potencial de expansão da cotonicultura. Os eventos foram feitos nos seguintes municípios e produtores.

Tabela 2 – Eventos Realizados

MUNICÍPIO	PRODUTOR	DATA	PRESENTES Nº
Cambará	Cenizo	09.05.23	69
Nova Fátima	Jose Luís	11.05.23	35
Itambaracá	Marinho	24.05.23	49
Sertanópolis	Martinez	25.05.23	69

LAVOURAS COM COLHEITAS DE ALGODÃO CONCLUÍDAS NO PARANÁ NA SAFRA 2022/23

As Colheitas ocorreram no mês de maio e junho no norte do Paraná já que foram semeadas na grande maioria em novembro. As áreas do oeste (Mirador e S. C. Monte Castelo) estão sendo finalizadas agora em Julho. As colheitas tiveram algodão de boa qualidade apesar de uma semana de chuvas em junho. A tabela 3 mostra a estimativa de produção, custos e resultados. Apenas os produtores Cenizo, Marinho e Orlando estão com produtividade final.

Tabela 3 - Resultados safra 2022_2023

Produtor	Produtividade Estimada- @/alq	Preço R\$/@ algodão caroço	Receita R\$	Custo R\$	Resultado líquido R\$
Cenizo	627	50,00	31.350,00	24.918,09	6.431,91
Sakamoto	600	50,00	30.000,00	24.863,25	5.136,75
Fernando	500	50,00	25.000,00	23.442,84	1.557,16
Orlando	535	50,00	26.750,00	21.668,90	5.081,10
Marinho	571	50,00	28.550,00	21.556,50	6.993,50
José Luiz	572	50,00	28.600,00	18.478,10	10.121,90
Leandro	606	50,00	30.300,00	25.571,16	4.728,84
Edson	650	50,00	32.500,00	23.456,05	9.043,95
Martinez	620	50,00	31.000,00	23.934,09	7.065,91
Almir	520	50,00	26.000,00	18.625,00	7.375,00
Salomão	350	50,00	17.500,00	16.165,00	1.335,00
Marcos	300	50,00	15.000,00	11.628,00	3.372,00
Borghi	450	50,00	22.500,00	17.380,00	5.120,00
Sertaneja	647	50,00	32.350,00	26.044,00	6.306,00

Como se pode observar na tabela, houve um incremento do custo de produção devido principalmente aos fertilizantes que tiveram alta de **+ 39,4%**, em relação ao mesmo período do ano passado.

FOTOS DE EVENTOS REALIZADOS EM MAIO DE 2023, NO PARANÁ.



Dia de campo realizado em Cambará, na propriedade José Cenizo, em 09.05.2023



Dia de campo realizado em Nova Fátima na propriedade de José Luís, em 11.05.23.



Dia de Campo realizado em Itambaracá, na propriedade de Mário Marinho, em 24.05.23.

A DESFOLHA DO ALGODÃO NO PARANÁ, SAFRA 2022/2023.

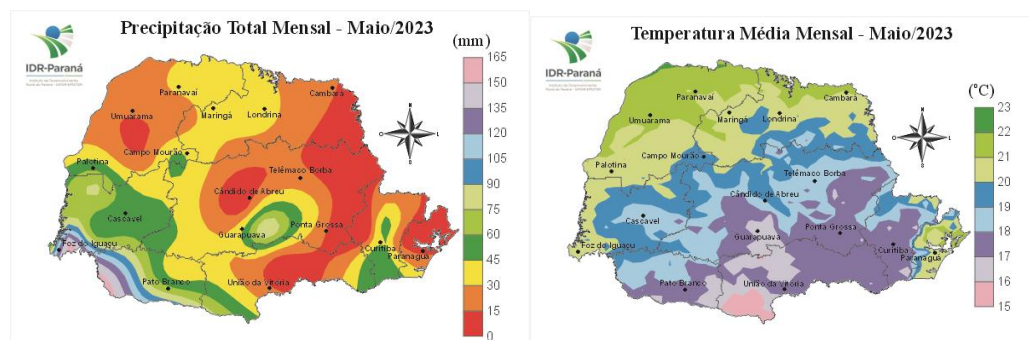
Ao atingir pelo menos 70% de abertura dos capulhos foram recomendadas aplicações de desfolhantes em todas as áreas de algodão. O funcionamento do desfolhante foi bom na maioria das lavouras, mas, em alguns casos, foi prejudicado pelas baixas temperaturas ocorridas após a aplicação, sendo necessário fazer nova aplicação e, mesmo assim, a desfolha ainda ficou abaixo do esperado. Para eliminar folhas verdes que restaram se aplicou Aurora (Triazolona 400), na dose de 120 ml/ha + 1,0% de óleo mineral, na maioria das áreas, completando-se o desfolhamento 15 dias antes das colheitas. Assim as colheitas foram concluídas com lavouras bem desfolhadas e algodão de tipo superior em qualidade.

➤ CLIMA NAS REGIÕES PRODUTORAS DE ALGODÃO NOS MESES DE MAIO E JUNHO DE 2023, NO PARANÁ

Segundo o BOLETIM METEOROLÓGICO DO IDR-PARANÁ, foi registrada pouca chuva em maio de 2023, em todo o Estado do Paraná, sendo caracterizado como um mês muito seco. A precipitação média estadual ocorrida em maio foi de 56,1 mm, sendo a média histórica de 127,5 mm.

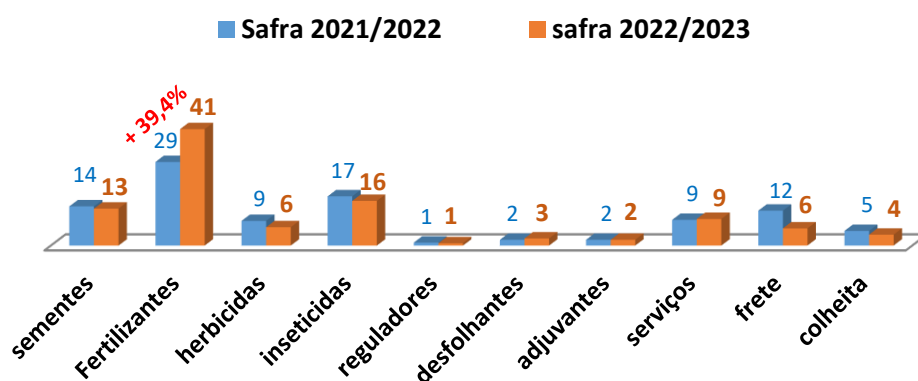
Por outro lado, as temperaturas foram bastante elevadas em maio, especialmente as temperaturas máximas, com valores acima das médias históricas em todo o Estado. Paradoxalmente, na média, a temperatura máxima foi de 23°C, muito abaixo da média histórica que é de 24,5°C. Quanto às temperaturas mínimas, os registros revelaram média de 13,5°C, bem acima da temperatura normal histórica que é de 12,6°C.

Nesse período de baixa umidade, as temperaturas médias de 21° a 22°C favoreceram a abertura de capulhos, permitindo realizar colheitas com alta qualidade do algodão e baixas perdas, na maioria das lavouras.



Já no mês de Junho de 2023 predominou pouca chuva e concentrada em poucos dias na maioria das regiões do Paraná. Ela ocorreu em apenas dois períodos: entre 11 a 15 e de 21 a 23, sendo que nesse último restrito à metade Sul do Estado. A média estadual de precipitação no mês foi de 97,4 milímetros (mm), frente à média histórica de 117,1 mm. As temperaturas máximas e mínimas de junho apresentaram grande variabilidade no Estado, muitas vezes dentro do mesmo município, não ocorrendo um padrão predominante. Em Fernandes Pinheiro, por exemplo, a temperatura máxima ficou 0,9oC acima da média histórica, já a temperatura mínima registrada foi 0,8oC abaixo da média histórica.

COMPONENTES DO CUSTO DE PRODUÇÃO



Autores:

- Almir Montecelli – Engo. Agro. e Presidente da ACOPAR
- Adriano Liuti – Coordenador do Projeto
- Otaviano Lelis – Engo. Agro. ACOPAR
- Pedro Montecelli – Engo. Agro. ACOPAR
- Eleusio Curvelo Freire – Cotton Consultoria
- Rui S. Yamaoka - IDR-Paraná, Bolsista Fundação Araucária
- Wilson Paes de Almeida - Consultor